

# máxima INTERIORES

REVISTA DE DECORAÇÃO QUE MAIS INSPIRA

v.maximainteriores.pt

## PROPRIEDADE HORIZONTAL

Os melhores colchões,  
almofadas e 12 truques  
para um sono profundo

## REVOLUÇÃO!

o que mudou no gosto e nas  
possas casas desde 1974

## SPECIAL REVESTIMENTOS

Materiais inovadores para  
tapetes e paredes

## BASTA JUNTAR ÁGUA

Quartos de banho  
ideais para famílias,  
solteiros e visitas

PASSATEMPO  
SONHO MORA AQUI  
HABILITE-SE  
EM UM QUARTO  
DE CRIANÇA

# Espaços Luminosos

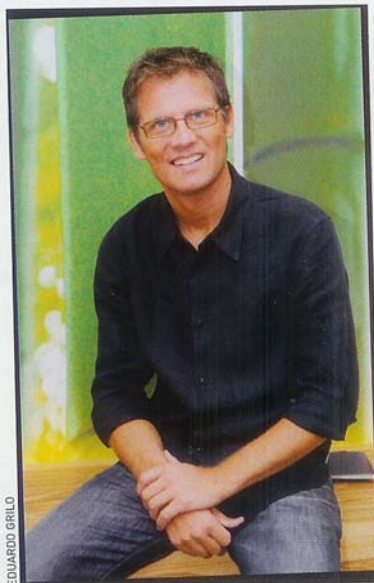
ONDE APETECE VIVER

1 2009 • € 3,30 (Cont.) • N.º 97



03985-006170





EDUARDO GRILLO

# Quarto interior

ESPAÇOS FOSCOS, SEM JANELAS PARA O EXTERIOR, NÃO TÊM NECESSARIAMENTE DE SER ESCUROS.

## PEDRO D'OREY

*É um dos coordenadores do Quarto Sala, atelier que pretende tornar o design de interiores acessível.*

*As divisões interiores são um problema mais que comum nos projectos que fazemos.*  
[www.quartosala.com](http://www.quartosala.com)

1. Moro num apartamento com 100 anos em Lisboa, que tem um quarto interior e é a segunda maior área da casa (cerca de 20 m<sup>2</sup>). Tem duas portas e uma bandeira, como entradas de luz. Uso-o como quarto de dormir, mas confesso que cada vez sinto mais falta da claridade natural. Como posso otimizar a luz que ali entra?

Carla Santos

Sugiro que comece por pintar a sua divisão de uma cor clara. Deve ainda colocar um grande espelho na parede que está em frente da principal entrada de luz do seu espaço. O espelho irá reflectir a luz natural que entra e projectá-la nas paredes menos iluminadas. Em seguida deverá fazer uma incursão mais técnica e compensar a pouca intensidade de luz natural com um reforço de luz artificial. Sei que a palavra "artificial" assusta mas não tenha medo. Mesmo em termos de luz fluorescente, pode hoje em dia optar por lâmpadas mais "quentes", o que nos transporta para um universo acolhedor bem diferente da tonalidade desagradável e fria das antigas lâmpadas fluorescentes.

A utilização de luz artificial deve ser usada de um modo bastante discreto. Deve privilegiar a emissão de luz indirecta e quanto mais extensa a fonte de luz, mais homogéneo será o resultado. Poderá por exemplo fazer incidir a luz num tecto branco que reflectirá no ambiente geral iluminando-o uniformemente. Tectos falsos e sancas de luz são uma boa solução. Mas se quer fugir das sancas tradicionais, opte por rasgos de luz mais estreitos que serão um interessante contraponto quando enquadrados dentro de uma arquitectura clássica. Escolha sempre fontes de luz reguláveis. Para dosear a luz ao longo do dia em função da entrada de luz natural. Tenha atenção neste ponto porque nem todas as fontes de luz são reguláveis. Não se esqueça que não basta ter luz indirecta para se sentir confortável no seu espaço. Depois de ter conseguido obter a intensidade de luz geral que pretende, deve ainda

conjuguar a luz indirecta com fontes de luz directa, como candeeiros decorativos, colocados do nível dos olhos para baixo.

Envie-nos as suas questões para [especialista@minteriores.cofina.pt](mailto:especialista@minteriores.cofina.pt), indicando o seu perfil para uma resposta mais personalizada.

2. Tenho um hall de entrada de 16 m<sup>2</sup>, sem luz natural, com um lambrim em madeira de mogno e chão em granito preto. O hall tem 5 portas e, embora seja espaçoso, não tem um recanto onde caiba um móvel. Gostava também de colocar plantas interiores, mas isto, para mim, parece impossível sem luz natural... Pode dar-me uma sugestão?

Ana Rocha

A sua grande queixa é a falta de paredes. Em resumo, não tem onde encostar nada. Mas nem tudo está perdido. Pense no seu espaço em 3D. Uma vez que diz que o hall é amplo pode utilizá-lo sem interferir com a boa circulação que deverá ter. Já penso num bengaleiro de pé? É uma peça de design que funciona como uma escultura, que poderá ficar afastada da parede, e se for escolhida com critério será o centro de atenções. Também poderá utilizar o espaço vertical que resta entre as paredes. Uma consola não tem de ser grande. Pode ter um espelho vertical aplicado à parede com uma pequena prateleira embutida no próprio espelho. Tentar orientar a iluminação para as novas peças que introduzir e desviar a atenção das portas ou do seu lambrim. Esqueça as plantas. Elas vão ter um ar muito artificial num hall sem luz. ●

